

» CB.Poder | JOSÉ APARECIDO FREIRE e FERNANDO CEZAR RIBEIRO

Em entrevista, os presidentes da Fecomércio-DF e da Fape-DF detalham as reivindicações que o setor produtivo deseja apresentar aos candidatos ao GDF sobre questões que incluem segurança, saúde, infraestrutura e educação

“Queremos políticas estruturantes”

» MANUELA SÁ*

O setor produtivo do Distrito Federal promoverá um evento, nos dias 31 de agosto e 3 de setembro, para apresentar as demandas do grupo e ouvir as

propostas de seis candidatos ao Governo do Distrito Federal. Em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, o presidente da Fecomércio-DF,

José Aparecido Freire, e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF), Fernando Cezar Ribeiro, afirmaram que as principais reivindicações das

entidades envolvidas estão relacionadas a questões estruturais, que incluem segurança, saúde, infraestrutura e educação. Aos jornalistas Samanta Sallum e Carlos Alexandre de

Souza, eles também falaram sobre o desejo de fazer um retrofit no Setor Comercial Sul e de revitalizar a Granja do Torto. Confira os principais trechos:

Qual é a principal demanda que o setor tem para o futuro governante do DF?

Fernando Cezar Ribeiro: Temos Fecomércio-DF, Fibra, Fape-DF, CDL-DF, Sebrae-DF, Fenatac e Faci-DF trabalhando em prol do desenvolvimento econômico daqui. Queremos que o próximo governo tenha políticas estruturantes para o setor produtivo. Isso envolve segurança, saúde, educação e infraestrutura, principalmente de transporte. Vamos levar essas demandas para os próximos governantes para que eles possam tentar mostrar quais seriam as políticas deles. Não vamos só falar, mas cobrar também.

José Aparecido Freire: Nossa ideia é mostrar para o governo o que nós representamos. A gente vem fazendo um programa de integração com as câmeras que estão sendo doadas ao projeto DF 360 da Secretaria de Segurança Pública. O DF teve uma péssima avaliação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Estamos em último lugar. Então, nós precisamos ajudar, também, na questão educacional. O Senac tem uma parceria com a Secretaria de Educação que está sendo renovada para 2027. Trata-se da qualificação do ensino técnico médio. Vamos ter, a partir do ano que vem, mais de 5 mil alunos fazendo contraturno no Senac.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

seu nome, por exemplo. Todo arcabouço jurídico está feito. O que falta é uma decisão política. O que a gente precisa é implementar aquilo que foi pensado no passado.

O setor tem preocupação com o transporte público?

Freire: Sim. Hoje, a média de tempo de deslocamento é de duas horas para ir e duas horas para voltar. É muito tempo. A pessoa chega ao trabalho, muitas vezes, cansada, e quando vai para casa, está mais (cansada) ainda. O metrô também. Acho que faz alguns anos que ele não tem uma atualização tecnológica. Não foi comprado mais nenhum vagão. Então, precisamos acelerar esses processos. É preciso ampliar o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para onde não tem. Entendo que os maiores problemas do DF são a questão do transporte e da saúde. Os outros, educação e segurança, já têm uns passos mais adiantados.

De que forma o setor se coloca como parceiro do governo

para que Brasília não seja tão dependente do serviço público?

Freire: Temos um projeto da Fecomércio, CDL e de outras entidades para o Setor Comercial Sul. A Universidade Católica de Brasília ajudou bastante nele. A ideia é retrofitar a região e fazer uma rua 24 horas, algo que não temos aqui. Assim, a área pode virar um polo de economia criativa e tecnológica dentro do DF. Isso vai gerar investimentos do Governo Federal e levar empresas para aquele local. Somos a favor de que haja moradia no Setor Comercial Sul, porque isso vai fazer com que haja pessoas lá 24 horas por dia.

Há um projeto para a Granja do Torto?

Ribeiro: É nosso grande sonho. A Granja do Torto, no passado, parava Brasília. Era um ícone. Todo mundo ficava esperando as exposições para que a gente pudesse conhecer um pouco do agro e ver aqueles shows. A gente quer fazer um processo de revitalização, mas pensando também em negócios. A ideia é transformar lá em um polo tecnológico e de agronegócio para que possamos aproveitar aquela estrutura maravilhosa e fazer negócio lá.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

CB.AGRO

Fortalecendo a produção local

» BEATRIZ MASCARENHAS

Brasília receberá, neste segundo semestre, dois eventos voltados ao fortalecimento do setor rural e à valorização dos produtores do Distrito Federal. O assunto foi discutido no *CB.Agro*, parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília, ontem, com Carlos Cardoso, gerente de negócios em rede do Sebrae-DF, e Eduardo Schuller, superintendente do Senar-DF. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum, os convidados destacaram o potencial da produção local e falaram sobre iniciativas para ampliar a comercialização e agregar valor aos produtos do DF.

Com entrada gratuita, o Expoabra teve início, ontem, na Granja do Torto, promovendo torneios, feiras, exposições e palestras que focam na capacitação de produtores e trabalhadores rurais. De acordo com Eduardo Schuller, o evento trabalhará com diferentes segmentações, desde avicultura à bovinocultura. “Serão 17 dias de evento, no parque que tem 77 hectares. Acontecem provas, leilões, tudo ao mesmo tempo”, disse o superintendente. Na feira, os produtores estarão expondo seus produtos, a exemplo de queijos, vinhos e café. “Tem estacionamento, alimentação e espaço kids. É um programa para a família. Eu

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Confira a conversa na íntegra

se destaca por essa qualidade e tem muito potencial, mas faltam políticas públicas”, comenta Schuller.

Os entrevistados ressaltaram, ainda, o foco em capacitação, assistência técnica e inserção digital dos produtores para aumentar a produtividade e facilitar o acesso a novas tecnologias, maquinários e crédito.

Eles devem ser estimulados a produzir localmente. “Quando eu começo fazer muitas entradas de produtos de outros estados, eu desestimo a produção local. Se eu tenho um território que não produz por escala e outros estados produzem, pois eles têm um grande espaço para fazer a produção em escala, eu entro com esse produto de fora aqui e fica difícil estimular o produtor a produzir”, enfatiza Carlos Cardoso.

O gerente de negócios em rede do Sebrae complementa que a Secretaria da Agricultura é “importantíssima nesse processo”. “É uma parceira. Ela tem diversas câmaras de discussão de cada uma dessas cadeias: café, piscicultura, fruticultura, onde os temas relacionados à produção são discutidos.”

mesmo estarei lá com os meus filhos”, complementa Eduardo.

Laboratório

Já o evento Alimenta 2026 está programado para os dias 5, 6 e 7 de novembro, também com entrada franca, no Pavilhão do Parque da Cidade. O encontro contará com um laboratório de política pública voltado para debater, discutir e encaminhar propostas de incentivo ao setor para o próximo governo. Segundo Carlos Cardoso, a programação oferecerá muito conteúdo e oficinas-show com chefs de cozinha locais e de fora de Brasília. “Os produtores

interessados em participar como expositores já podem acessar o edital de cadastramento disponível no site [alimentasebrai.com.br](#)”, destaca o gerente de negócios.

Outro ponto discutido durante o *CB.Agro* é o estímulo ao consumo local por meio de iniciativas como o programa “Compra do Pequeno” do Sebrae, que gera um círculo virtuoso ao reter recursos na região, gerar empregos e fortalecer a economia de forma sustentável. De acordo com Cardoso, o DF já se destaca na exportação de produtos de valor agregado, como mel, geleia de mirtilo, vinhos e cachacas premiadas nacionalmente, como a da Fercal. “O produto daqui

Vazamento de óleo dá nó no trânsito

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uma plataforma elevatória contratada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) para a execução dos serviços de pintura da Ponte JK foi a responsável pelo vazamento de óleo, na madrugada de ontem, que provocou um nó no trânsito duante a manhã. O equipamento estava a cerca de 45 metros de altura e era utilizado por quatro trabalhadores quando ocorreu o incidente, por volta de 1h30. Segundo a Novacap, após o vazamento, a plataforma ficou impossibilitada de se movimentar e permaneceu no local. “A Novacap esclarece que o equipamento vinha recebendo manutenção regular e que o incidente não deixou vítimas nem provocou danos de maior gravidade”, informou. A empresa responsável pela execução do serviço acionou imediatamente o Departamento de Trânsito (Detran-DF), que realizou a sinalização e o controle do tráfego na região. Para minimizar o engarrafamento, foi necessário implantar uma faixa reversa na Ponte. Entre as vias alternativas, os motoristas tiveram a Ponte Honestino Guimarães, a Ponte das Garças e a BR-040. O Corpo de Bombeiros também foi acionado para conter o óleo derramado na pista e realizar a limpeza da área. A remoção da plataforma foi feita entre 9h30 e 10h. A plataforma será substituída por outro equipamento nos próximos dias.

Obituário

Sepultamentos realizados em 28 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Adir Alves dos Santos, 91 anos
Anakreon Epaminondas Karagiannis, 88 anos
Clemilton Barros de Moraes Trindade, 77 anos
Itamar de Carvalho Gontijo, 91 anos
Luiz Antonio de Oliveira, 58 anos
Lourdes Bose de Moura, 86 anos
Maria Dantas de Alencar Nogueira, 97 anos
Maria de Lourdes Andrade, 82 anos
Maria Joana Rabelo, 98 anos
Raimunda Maria Oliveira Paixão, 78 anos

Rogério Strazzer Lima, 34 anos
Sandra Joanina Vianna, 80 anos

» Taguatinga

André Rosa de Jesus, 41 anos
Arlene Pereira Costa, 53 anos
Edivaldo Gomes Dantas, 70 anos
Jair Rodrigues de Souza, 95 anos
Maria Helena dos Santos Clementino, 77 anos
Marinalva de Lima Pereira, 58 anos
Natália dos Santos Lopes, 50 anos
Raquel Ribeiro, 47 anos

Humberto Gomes Donascimento, 62 anos
Terezinha do Carmo de Araújo, 96 anos

» Gama

Adriana Guimarães Vasconcelos, 60 anos
Antônio Rodrigues de Araújo, 85 anos
Benedito Araújo Pereira, 84 anos
Mária do Céu Cunha, 68 anos
Natália Rauanne Menezes de Farias, menos de 1 ano

» Planaltina

Israel Rodrigues Pauferro, 66 anos

Luiz Fernandes da Silva, 96 anos

» Brazlândia

Antônio de Oliveira Silva, 70 anos
Ketlin Cristina Gomes da Silva Lima, 26 anos

» Sobradinho

Francisca Aqueda Martins de Oliveira, 63 anos
Patrícia Pereira da Silva, 46 anos
Raimundo Rodrigues da Silva, 72 anos